



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO CCJE
DEPARTAMENTO ADMINISTRAÇÃO

ANEXO I

| Plano de Ensino | | | |
|---|--|---------------------------|--------------------------------------|
| Universidade Federal do Espírito Santo | | Campus: Goiabeiras | |
| Curso: Administração - matutino | | | |
| Departamento Responsável: Administração | | | |
| Data de Aprovação (Art. nº 91): Resolução 02/69-CONSUNI, de 04/03/de 1969 | | | |
| Docente responsável: Mônica de Fatima Bianco. Monitora: Luana | | | |
| Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/4662416891453764 | | | |
| Disciplina: TÓPICOS ESPECIAIS EM GESTÃO DA PRODUÇÃO - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO | | | Código: ADM-06166 |
| Pré-requisito: ADM-02184 - ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO (60 h, OBR, T:60 E:0 L:0) | | | Carga Horária Semestral: 60 h |
| Créditos: 04 | Distribuição da Carga Horária Semestral | | |
| | Teórica 60 | Exercício 0 | Laboratório 0 |
| | | | |
| Ementa: Estudo de relevância para a formação acadêmica do aluno em sua respectiva área de concentração de estudos. Estes estudos específicos visam a permitir a permanente atualização na área, através de temas não contemplados em outras disciplinas. | | | |
| Objetivos Específicos discutir a Organização do Trabalho: histórico, conceitos e aspectos intervenientes no mundo contemporâneo do capitalismo e da gestão. | | | |
| Conteúdo Programático | | | |
| 1. Organização do trabalho (O&T): o clássico em debate - Taylor e Ford: suas concepções ainda fazem sentido? | | | |
| 2. O&T: Reestruturação produtiva. | | | |
| 3. O&T - Pensando ao inverso: modelo japonês aspectos técnicos e abordagem crítica. | | | |
| 4. O&T e o trabalho imaterial | | | |
| 5. O&T e precarização no Capitalismo contemporâneo. | | | |
| 6. O&T: novas formas de trabalho e o trabalho precarizado. | | | |
| 7. O&T: ergonomia, compreendendo princípios para transformar. | | | |



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO CCJE
DEPARTAMENTO ADMINISTRAÇÃO

ANEXO I

8. O&T: trabalho vivo e engajamento . discutindo Competências.
9. O&T: trabalho vivo e engajamento . introduzindo Ergologia.
10. O&T: trabalho vivo e engajamento . Ergologia.
11. O&T: participação do trabalhador em discussão.
12. O&T: socialização e gênero.
13. O&T: a Ideologia na formação do Gestor.

Metodologia

Serão utilizados textos de apoio para a discussão em sala de aula. Esses textos serão disponibilizados com antecedência e serão os norteadores das questões a serem desenvolvidas pelos alunos para análise e discussão em sala e também base para as avaliações (conforme descrito no próximo item deste Plano).

Critérios/Processo de avaliação da Aprendizagem

Processo: Os alunos terão que ler os textos disponibilizados antes de cada aula, para promover a discussão em sala. Cada aluno deverá entregar, no início da respectiva aula, duas questões para discussão em sala e elaboradas previamente para cada texto indicado (ou seja, 2 questões por texto). Essas questões também são parte da avaliação final. *OBS: questões referentes a dois textos serão descontadas ao final, seja por ausência nas aulas ou as de menor valor obtidos na avaliação.*

Avaliação:

NOTA 1 (Ponderação dos aspectos 1, 2, 3 e 4 listados) com valor até 10,0 (dez)

Aspecto 1 . Número de questões entregues ao longo do curso (previsto duas por texto) . até **2,5** ou 25% da nota final. (Indicador: Planilha de acompanhamento das entregas)

Aspecto 2 . Qualidade das questões: Formulação em si . empenho e compreensão do assunto que a embasa; Complexidade . permite reflexão por parte dos colegas ou não, pois tem resposta imediata; Originalidade . quanto de autenticidade (ou seja, não repetição dentre as questões apresentadas pelos demais) . até **3,5** ou 35% da nota final (Indicador: análise das questões com base nos 3 critérios indicados)

Aspecto 3 - Participação nas aulas . Demonstrou leitura e fez esforço em participar da discussão nas aulas . até **2,5** ou 25% da nota (Indicador: Planilha indicando a participação de cada aluno por aula . falou algo pertinente a discussão, isto é, ao tema proposto? Trouxe contribuição extra, algo a mais para contribuir? Ou não, somente desviou a atenção)

Aspecto 4 - Participação e contribuição para as sessões ciclos de debate **É** Trazer uma nova Questão de quaisquer dos textos pertinentes, ou integradora deles, ou ainda uma reportagem referente a esses temas para contribuir nas sessões de debate e avaliação dos



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO CCJE
DEPARTAMENTO ADMINISTRAÇÃO

ANEXO I

ciclos - **até 1,5** ou 15% da nota final. (Indicador . Planilha de entrega das contribuições para cada uma das 4 sessões de debates por aluno).

NOTA 2 - Grupo responsável pela condução do ciclo de debates. Cada participante terá uma nota individual pela forma como o grupo escolheu e dividiu a realização da tarefa e haverá uma nota conjunta pelo desempenho do grupo na atividade. (A soma total das duas notas tem valor até 10 (dez). (Indicador: responsabilidade e cuidado na condução das atividades da sessão; participação equitativa dos membros nas atividades; demonstração de conhecimento individual e coletivo dos temas em debate com base no material didático disponível)

NOTA FINAL: NOTA 1 (x2) + NOTA 2 (x1) / 3, se essa for menor que 7,0 o aluno terá que fazer a Prova final para tentar a nota 5,0.

OBS: A prova final será feita com base em 50% dos textos do curso e sorteados para tal fim, sendo pelo menos 1 de cada um dos 4 ciclos de debate.

Bibliografia básica

Estão listadas nas respectivas seções temáticas por data no item Cronograma. Estas serão disponibilizadas aos alunos do curso. Seguem alguns exemplares importantes envolvendo o tema e disponíveis na biblioteca da Ufes.

1. ANTUNES, R. L. C. **Adeus ao trabalho?** ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. 10. ed. São Paulo, SP: Cortez; Campinas, SP: UNICAMP, 2005. 200 p. ISBN 8524905557 (broch.)
2. VARGAS, F.; ALEXIM, J. C.; BRÍGIDO, R. V.; FREIRE, L.; STEFFEN, I. **Certificação de competências profissionais:** análise qualitativa do trabalho, avaliação e certificação de competências: referenciais metodológicos. Brasília: OIT, 2002. 287 p. ISBN 922813089X (broch.).
3. GUIMARÃES, N. A.; HIRATA, H. (Org). **Desemprego:** trajetórias, identidades, mobilizações. São Paulo: Ed. SENAC, 2006. 314 p. (Trabalho e sociedade) ISBN 8573594675 (broch.)
4. SENNETT, R. **A cultura do novo capitalismo.** Rio de Janeiro: Record, 2006. 189 p. ISBN 9788501074300 (broch.).

Bibliografia complementar (livros disponíveis na biblioteca da Ufes; periódicos na rede)

1. SANTANA, M. A.; RAMALHO, J. R. (Org.). **Além da fábrica:** trabalhadores, sindicatos e a nova questão social. São Paulo: Boitempo, 2003. 333 p. (Coleção mundo do trabalho) ISBN 9788575590287 (broch.)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO CCJE
DEPARTAMENTO ADMINISTRAÇÃO

ANEXO I

2. GORZ, A.; MARX, K. **Crítica da divisão do trabalho**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996. 248 p. ISBN 8533604947 (broch.).
3. LOPES, J. S. L. MUSEU NACIONAL (BRASIL). **Cultura e identidade operária**: aspectos da cultura da classe trabalhadora. Rio de Janeiro: Museu Nacional; São Paulo: Marco Zero, [1987?]. 226p. (Série trilhas). ISBN 8527900173 (broch.).
4. **COMISSÃO de fábrica**: uma forma de organização operária. -. Petropolis, RJ: Vozes, 1981. 60p.
5. LE GUILLANT, L.; LIMA, M. E. A. (Lima, Maria Elizabeth Antunes). **Escritos de Louis Le Guillant**: da ergoterapia à psicopatologia do trabalho. Petrópolis: Vozes, 2006. 359 p. ISBN 9788532633163 (broch.)
6. COSTA, I. S. A. Controle em novas formas de trabalho: teletrabalhadores e o discurso do empreendimento de si. **Cadernos EBAPE.BR**, Volume III . Número 1 . Março 2005.
7. ROSENFELD, C. L.; ALVES, D. A. Autonomia e Trabalho Informacional: o Teletrabalho. **DADOS – Revista de Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, vol. 54, no 1, 2011, pp. 207 a 233.

Cronograma . Temas com as datas e respectivas referências, a seguir.

11/03 Apresentação do Plano Ensino/ Programa. Distribuição dos textos por via eletrônica.

Organização do trabalho: o clássico em debate - Taylor e Ford: suas concepções ainda fazem sentido?

14/03 O sistema Taylor. O sistema Ford. PINTO, G. A. **A Organização do trabalho no séc. XX**: Taylorismo, Fordismo e Toyotismo. São Paulo: Editora Expressão Popular, 2016. (Cap. 3; 4)

18/03 A Reestruturação Produtiva. PINTO, G. A. **A Organização do trabalho no séc. XX**: Taylorismo, Fordismo e Toyotismo. São Paulo: Editora Expressão Popular, 2016. Cap. 5)

Organização do trabalho: Reestruturação produtiva.

21/03 A obsolescência do taylorismo/ fordismo. PINTO, G. A. **A Organização do trabalho no séc. XX**: Taylorismo, Fordismo e Toyotismo. São Paulo: Editora Expressão Popular, 2016. (Cap. 6)

25/03 A Reestruturação Produtiva na GM. FRANÇA, G. C. **O Trabalho no Espaço da Fábrica**: um estudo na General Motors em São José dos Campos (SP). São Paulo: Expressão Popular, 2007. (Cap. 1, itens 2, 3, 4)

28/03 Sessão de Debates e Avaliação do 1º ciclo de textos e discussões. Terá um grupo de alunos responsável pela condução da discussão.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO CCJE
DEPARTAMENTO ADMINISTRAÇÃO

ANEXO I

O&T - Pensando ao inverso: modelo japonês aspectos técnicos e abordagem crítica

01/04 CORIAT, B. Ohno e a Escola Japonesa de Gestão da Produção: um ponto de vista conjunto. In: HIRATA, H. (Org.) **Sobre o Modelo Japonês**. São Paulo: Edusp, 1993.

08 e 11/04 ALVES, G. O espírito do toyotismo - reestruturação produtiva e %captura+da subjetividade do trabalho no capitalismo global. **Confluências** . Revista Interdisciplinar de Sociologia e Direito, vol. 10, nº 1, 2008, pp. 9 a 121.

Organização do trabalho e o trabalho imaterial

15/04 GORZ, A. **O Imaterial: Conhecimento, Valor e Capital**. São Paulo: Annablume, 2005. O Trabalho Imaterial (Cap. I, seções de 1 a 5)

18 e 22/04 GAULEJAC, V. de. A Nova Gestão Paradoxal. In: BENDASSOLI, P. F.; SOBOLL, L. A. P. **Clínicas do Trabalho: novas perspectivas para o trabalho na atualidade**. São Paulo: Atlas, 2011.

25/04 **Sessão de Debates e Avaliação do 2º ciclo de textos e discussões. Terá um grupo de alunos responsável pela condução da discussão.**

Organização do trabalho e precarização no Capitalismo contemporâneo.

02/05 HIRATA, H. TENDÊNCIAS RECENTES DA PRECARIZAÇÃO SOCIAL E DO TRABALHO: Brasil, França, Japão. **CADERNO CRH**, Salvador, v. 24, n. esp. 01, p. 15-22, 2011.

06/05 FRANÇA, G. C. **O trabalho no espaço da fábrica: um estudo da General Motors em São José do Campos (SP). Fragmentação do Operariado no Local de Trabalho**. São Paulo: Expressão popular, 2007. (Cap. 3, seções 1 a 4)

Organização do trabalho: novas formas de trabalho e o trabalho precarizado.

13/05 ANDRÉ, R. G.; SILVA, R. O.; NASCIMENTO, R. P. 'Precário não é, mas Eu Acho que é Escravo': Análise do Trabalho dos Motoristas da Uber sob o Enfoque da Precarização. **Revista Eletrônica de Ciência Administrativa**, v. 18, n. 1, p. 7-34, 2019.

16/05 VACLAVIK, M. C.; SCHMITZ, A. R.; ATHANAZIO, B.. O trabalhador e a Gig Economy: investigação sobre os reflexos de uma nova organização do trabalho sobre a saúde de motoristas de aplicativos. In: PERÉZ-ARRAU, G.; MANDIOLA, M.; ISLA, P.; MUNOZ, R.; RÍOS, N.. **Nuevas formas de organización y trabajo: Latinoamérica frente a los actuales desafíos económicos, sociales y medioambientales**. Santiago de Chile: Red de Posgrados de Investigación Latinos en Administración y Estudios Organizacionales, 2018, p.1285-1296.

Organização do trabalho: ergonomia, compreendendo princípios para transformar.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO CCJE
DEPARTAMENTO ADMINISTRAÇÃO

ANEXO I

20/05 TERSSAC, G. DE; MAGGI, B. O Trabalho e a Abordagem Ergonômica. In: DANIELLOU, F. (Coord.) **A Ergonomia em busca de seus princípios: debates epistemológicos.** São Paulo: Edgard Blucher, 2004.

23/05 Sessão de Debates e Avaliação do 3º ciclo de textos e discussões. Terá um grupo de alunos responsável pela condução da discussão.

Organização do trabalho: trabalho vivo e engajamento **É discutindo Competências.**

27/05 SANT'ANNA, A. S. O movimento em torno da Competência sob uma perspectiva crítica. In: HELAL, D. H.; GARCIA, F. C.; HONÓRIO, L.C. **Gestão de Pessoas e Competência: teoria e pesquisa** Curitiba: Juruá, 2008.

Organização do trabalho: trabalho vivo e engajamento **É introduzindo Ergologia.**

30/05 e 03/06 TRINQUET, P. TRABALHO E EDUCAÇÃO: O MÉTODO ERGOLÓGICO. *Revista HISTEDBR On-line*, Campinas, número especial, p. 93-113, ago.2010.

Organização do trabalho: trabalho vivo e engajamento **É Ergologia**

10/06 MENCACCI, N.; SCHWARTZ, Y. Diálogo I - Trajetória e usos de si. In: SCHWARTZ, Y.; DURRIVE, L. Trabalho e Ergologia II: diálogos sobre a atividade humana. Belo Horizonte: Fabrefactum, 2015. (Seções II, III, IV)

13/06 MENCACCI, N.; SCHWARTZ, Y. Diálogo I - Trajetória e usos de si. In: SCHWARTZ, Y.; DURRIVE, L. Trabalho e Ergologia II: diálogos sobre a atividade humana. Belo Horizonte: Fabrefactum, 2015. (Seções V, VI, VII)

17/06 MENCACCI, N.; SCHWARTZ, Y. Diálogo I - Trajetória e usos de si. In: SCHWARTZ, Y.; DURRIVE, L. Trabalho e Ergologia II: diálogos sobre a atividade humana. Belo Horizonte: Fabrefactum, 2015. (Seções VIII, IX)

24/06 Sessão de Debates e Avaliação do 4º ciclo de textos e discussões. Terá um grupo de alunos responsável pela condução da discussão.

Organização do trabalho: participação do trabalhador em discussão.

27/06 NOVAES, H. T.; DAGNINO, R. A Participação do Trabalhador na Fábrica: contrastes entre as propostas do modelo japonês e as propostas autogestionárias. In: NOVAES, H. T. **O Retorno do Caracol a sua Concha: alienação e desalienação em Associações de trabalhadores.** São Paulo: Expressão popular, 2011.

Organização do Trabalho: socialização e gênero.

01/07 BRITO, E. P.; ALMEIDA, M. G. Sentido e organização do trabalho das quebradeiras de coco do Bico de Papagaio, Tocantins. **Geosul**, Florianópolis, v. 32, n. 63, p. 229-248,



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO CCJE
DEPARTAMENTO ADMINISTRAÇÃO

ANEXO I

jan./abr., 2017.

Organização do trabalho: a Ideologia na formação do Gestor

04/07 GURGEL, C. A Gerência do Pensamento - a ideologia neoliberal na formação do gestor. **Trabalho necessário**, ano 3, n. 3, 2015.

08/07 Sessão de Debates e Avaliação Final de textos e discussões (se o número de alunos matriculados for superior igual ou superior a 10). Terá um grupo de alunos responsável pela condução da discussão.

11/07 Resultados parciais do semestre letivo

15/07 Prova final para os alunos com nota menor que 7,0.

VIAS DE COMUNICAÇÃO COM O PROFESSOR

A comunicação será feita via: e-mail: mofbianco@gmail.com ou diretamente na sala do professor 41 nos horários a combinar.